A Magnitude da Arte¹

Ana Luiza Escher², Ana Paula Schulz Tomm³, Eduarda do Amaral Gabert⁴, Diane Meri Weiller Johann⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de História e Teoria: Pré-História à Idade Média do curso de Arquitetura e Urbanismo juntamente com o curso de Design da UNIJUÍ

² Estudante do Curso de Design na Unijuí

³ Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo na Unijuí

⁴ Estudante do Curso de Design na Unijuí

⁵ Professora Orientadora e Mestre em Design

Introdução/Objetivos: O presente artigo busca descrever, conceituar, refletir e relacionar a estética, o belo e o gosto pessoal demonstrando sua origem e importância para a sociedade e em como pode influenciar os indivíduos. **Metodologia:** Mediante isso, foi feito um levantamento bibliográfico para embasar a investigação e os dados nela coletados, dando fundamento ao trabalho. **Resultados e Discussão:** A palavra estética tem sua origem do grego *aisthesis*, que significa "apreensão pelos sentidos", "percepção". A estética é uma área da filosofia da arte, é portanto, uma parte da filosofia que se dedica a estudar a essência da beleza nas manifestações da natureza e da arte. É uma forma de conhecer o mundo através dos cinco sentidos, possui a tarefa de tentar compreender e questionar a natureza da arte em diversos meios, seus mecanismos de atuação e influência, seus objetivos, seus meios de expressão, suas modalidades de produção, suas intenções e o significado do prazer estético. A palavra "belo" vem do latim "bellus", que significa "lindo, bonito, encantador". O escritor Umberto Eco aborda o conceito de belo em seu livro "História da Beleza" (2004) observando que o belo juntamente com o gracioso, bonito ou sublime, maravilhoso, soberbo e expressões similares, é um adjetivo que usamos regularmente para indicar algo que nos agrada. O belo é muitas vezes remetido a aquilo que é bom, em diversas épocas da história criou-se um laço entre o belo e o bom. Já na sociologia, o gosto é um padrão pessoal e cultural de escolha e preferência do indivíduo. Fenômenos culturais e sociais relacionados ao gosto são associados às relações sociais entre as pessoas. Preferências estéticas estão associadas à educação e a origem social, diferentes grupos socioeconômicos tendem a possuírem gostos diferentes. Para Emmanuel Kant, em Crítica da faculdade de julgar (1790), gosto é a faculdade de "julgar" a beleza, uma faculdade subjetiva, mas cujo julgamento é, no entanto, de valor universal. **Conclusão:** A estética portanto é uma disciplina que estuda e analisa a relação existente entre a arte e o homem. O belo por suas vez, é associado ao que é bom, a proporção, a harmonia, a ordem e entre muitos outros aspectos positivos. Porém, o feio é o "inferno do belo" ou o erro que o belo contém em si mesmo. Ademais, o belo é uma qualidade atribuída aos objetos para exprimir certo estado da subjetividade do ser. Já o gosto está associado à individualidade, sendo assim, é influenciado pela experiência, cultura, estilo de vida, repertório e valores que cada indivíduo construiu em si ao longo do tempo. Portanto, esses conceitos englobam a magnitude da arte, sua história e importância, tal como o futuro.

Palavras-chave: Estética; Belo; Gosto Pessoal;